

# Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica: a reabilitação é possível

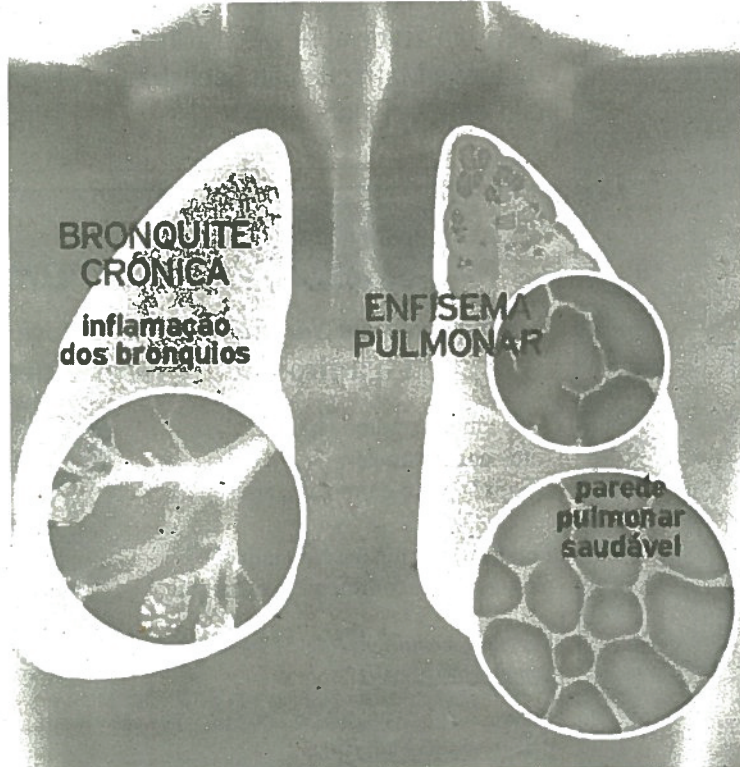
DIREITOS RESERVADOS

Todos os enfermeiros salvam vidas. Os enfermeiros de reabilitação salvam qualidade de vida

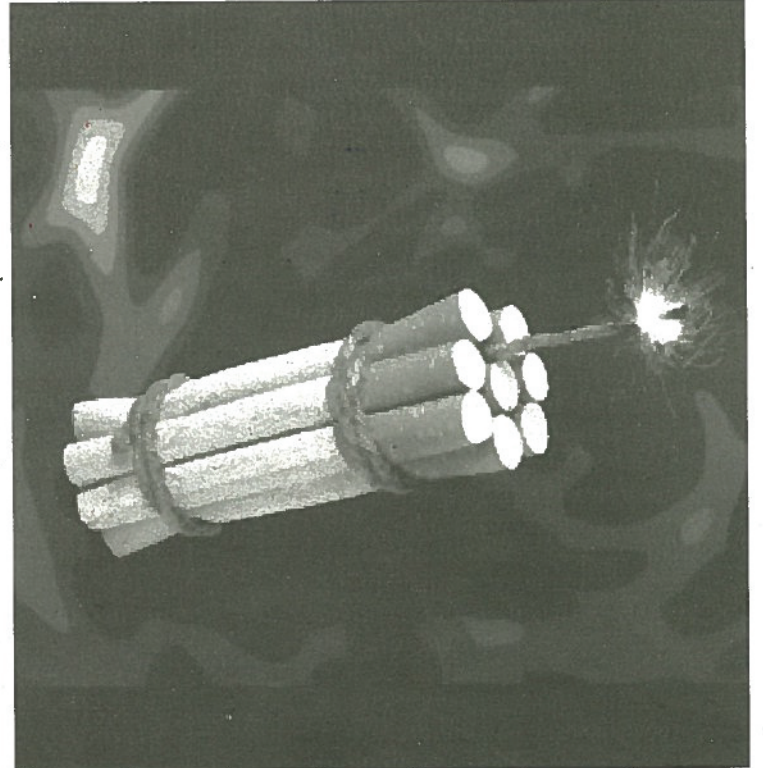
ENF. JORGE PESSOA  
HOSPITAL DO DIVINO ESPÍRITO SANTO, EPE

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC) é uma doença respiratória progressiva, que resulta da obstrução das vias aéreas, e que pode manifestar-se através de tosse, expectoração, pieira, falta de ar, sensação de "aperto" torácico e outros sintomas. O fumo de cigarro é a causa principal desta doença, a maioria das pessoas que sofrem de DPOC são ou foram fumadoras. No entanto, a exposição prolongada à poluição do ar, substâncias químicas e outros irritantes pulmonares, pode também contribuir para o desenvolvimento de DPOC.

Na atualidade, a sigla DPOC refere-se, de forma genérica, a duas doenças respiratórias habitualmente designadas por bron-



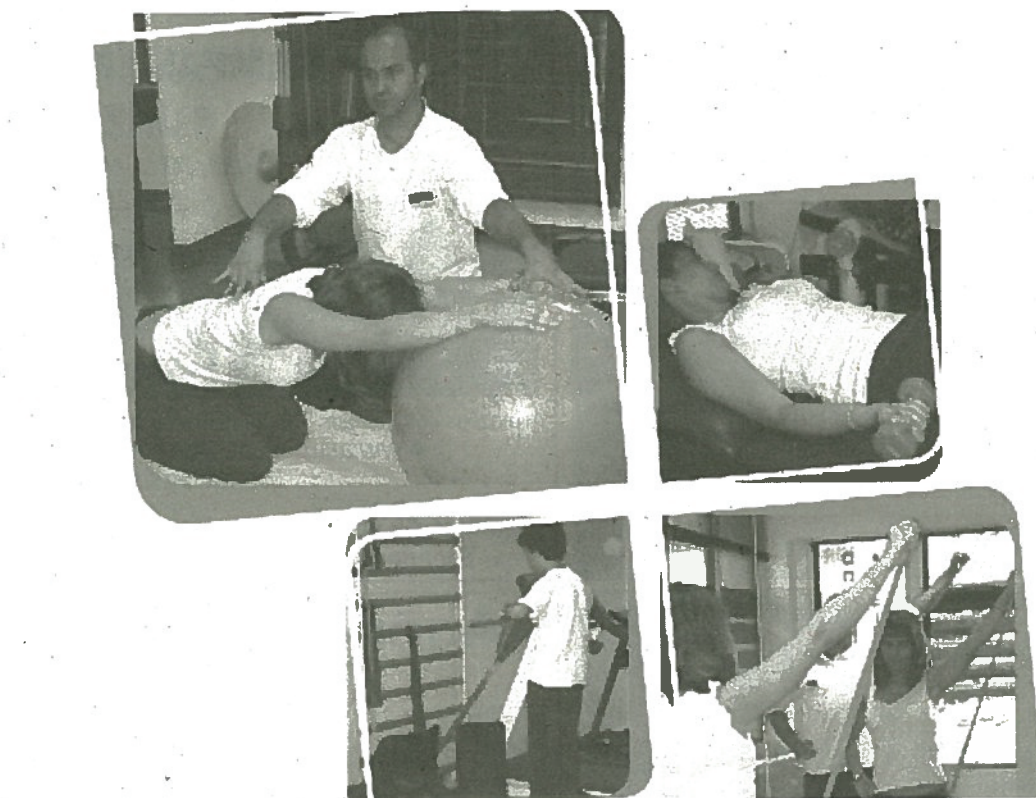
Bronquite Crónica e Enfisema Pulmonar caracterizam a DPOC ...



O Tabagismo é a principal causa da DPOC...

**A DPOC foi responsável por 2,9% do total de mortes em Portugal e por um aumento de 10% no número de internamentos por doença respiratória em 2013**

quite crónica e enfisema pulmonar. Pode dizer-se, de certa forma, que a DPOC abrange num só termo estas duas situações, uma vez que apresentam causas comuns e coexistem habitualmente no mesmo doente. A bronquite crónica está presente quando um doente apresenta tosse produtiva (com expectoração) na maioria dos dias, pelo menos durante três meses por ano, em dois anos consecutivos. No entanto, têm de ser excluídas outras causas para o aparecimento de tosse crónica (como por exemplo a asma, algumas infeções respiratórias e tumores pulmonares) para que o diagnóstico de bronquite crónica seja firmado. O enfisema pul-



O enfermeiro de reabilitação tem um papel fundamental na reabilitação do doente com DPOC...

monar está presente quando parte dos alvéolos pulmonares são destruídos, ficando muitos dos restantes com o seu funcionamento alterado.

Dados do Observatório Nacional das Doenças Respiratórias (ONDR) 2013 intitulado "Prevenir a Doença, Acompanhar e Reabilitar o Doente" apontam para um crescimento da mortalidade

e internamento por doenças respiratórias. A DPOC foi responsável por 2,9% do total de mortes em Portugal e por um aumento de 10% no número de internamentos por doença respiratória só em 2013.

Dentro deste quadro, torna-se fulcral o papel do Enfermeiro e em especial do Enfermeiro de Reabilitação (ER). Este desen-

volve a sua tomada de decisão com a pessoa através da conceção de um plano de cuidados, tendo como focos de atenção o processo do sistema respiratório - comportamento e padrão respiratório, o processo psicológico e o processo ambiental. Este processo de cuidados desenvolve-se através da formulação do juízo diagnóstico, terapêutico e ético a

partir dos quais se viabiliza a produção de intervenções profissionais, em que um programa de reabilitação respiratória é um recurso da ação de enfermagem. O programa de reabilitação respiratória, quer em unidades de saúde quer em contexto domiciliário, deve focar: a educação para a saúde ao utente e família, promoção da evicção tabágica e exposição à inalação de agentes agressivos, aconselhamento nutricional, prevenção das infeções respiratórias, ensino e apoio no cumprimento da medicação e na otimização dos dispositivos de assistência respiratória (aerossol terapia, oxigênio terapia, ventilo terapia), reeducação funcional respiratória - treino de exercício geral e específico dos músculos respiratórios, reeducação ao esforço e terapia ocupacional. O programa de reabilitação respiratória tem como objetivos principais melhorar a capacidade de exercício, reduzir a sensação de falta de ar, diminuir a fadiga, fortalecer a musculatura respiratória, diminuir/evitar hospitalizações, mas sobretudo tem como grande objetivo melhorar a qualidade de vida da pessoa com DPOC. Citando Laura Solkowitz, e este vem sendo o lema dos Enfermeiros de Reabilitação, "Todos os Enfermeiros salvam vidas, os Enfermeiros de Reabilitação salvam qualidade de vida". ♦